JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6805 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 21 de Março | **Sábado**, 22 de Março | **Domingo**, 23 de Março de 2025





LETÍCIA

Profissional, mãe, esposa, irmã, filha, amiga. Letícia Macedo Crevelim não pode ser definida por um único adjetivo. Neste momento, além de todas essas facetas, Letícia também é paciente oncológica. A doença, entretanto, não é o centro das atenções em sua vida.

PÁGINA 04

Maria Fumaça já tem data para realizar primeiro passeio oficial no Vale do Iguaçu

PÁGINA 09

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

TRANSPORTES E TURISMO COLOCAM SC COM O MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS NO SETOR DE SERVIÇOS

Segmento de transportes registra alta de 8,2%, enquanto turismo cresceu 7% em janeiro

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Eduardo Valente/GOVSC



Santa Catarina registrou em janeiro o maior crescimento do país no setor de serviços, com alta de 3,4% em relação a dezembro. O percentual lidera o ranking dos estados brasileiros e ficou bem acima da média nacional, de retração de -0,2%. O ranking nacional liderado por Santa Catarina tem na segunda posição o Mato Grosso do Sul (2,3%) e em terceiro o Ceará (1,7%). Apenas 10 unidades da federação tiveram resultado positivo.

Os dados, apurados pelo IBGE, mostram que a expansão do setor de serviços em Santa Catarina foi puxada principalmente pelos segmentos de transportes, turismo e serviços de informação e comunicação. O consumo das famílias também registrou elevação. O bom momento do setor é resultado, entre outros fatores, do aumento da renda em Santa Catarina, que somou expansão de 14,6% em 2024, elevando o consumo de produtos e serviços.

"A economia de Santa Catarina está crescendo acima da média nacional, com aumento da produção e consequente geração de emprego e renda. Assim, o cidadão catarinense e as empresas estão demandando mais. É o caso, por exemplo, do segmento de transportes. Com a produção em alta em diversos setores da economia e necessidade de escoamento, a tendência é aquecer todo o mercado de logística, transporte e fretes. É um ciclo virtuoso", afirma o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck.

Transportes de SC têm a segunda maior alta do país em janeiro

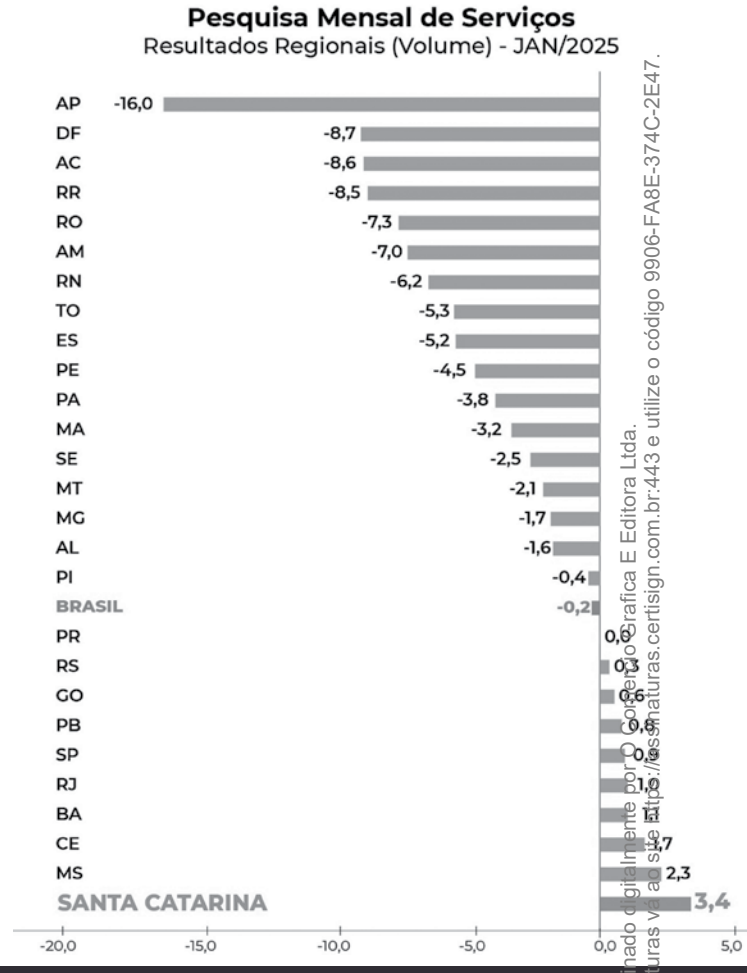
O segmento de transportes registrou forte elevação de 8,2% em janeiro na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme os dados do IBGE. O percentual é o segundo maior do país, atrás apenas do Rio de Janeiro, com 17,5%. Santa Catarina ficou à frente de estados como Minas Gerais (2,1%), Paraná (-1,3%), São Paulo (-1,7%) e acima da média brasileira de redução de -0,6%.

"Na questão dos transportes, destacam-se os transportes de passageiros, considerando a grande temporada de verão que ocorre em Santa Catarina e a chegada de milhares de turistas nacionais e estrangeiros. Mas também os transportes de cargas, já que a produção está muito aquecida, inclusive com números positivos puxados pelo aumento das exportações", acrescenta Dreveck.

Destaque para o setor de turismo a nível nacional

A pesquisa do IBGE sobre o setor de serviços também retrata o aquecimento do turismo em Santa Catarina. Conforme os dados, o volume de atividade econômica ligada ao turismo cresceu 7% em janeiro na comparação com o mesmo período do ano passado. O percentual representa o dobro da média nacional, que ficou em 3,5% no mesmo período.

Já na comparação entre janeiro de 2025 e dezembro de 2024, com ajuste sazonal, o segmento de turismo de Santa Catarina teve o melhor desempenho do país. A elevação no estado ficou em 1,7%, contra média nacional de retração de -6,4%. Os dados reforçam a boa temporada de verão que trouxe milhões de turistas para Santa Catarina.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no J|OC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

JORNAL O Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Aleluia irmão e irmão de Áries, falta muito pouco para terminar o seu inferno astral. Dia 20, logo às 6h02, o Sol entra no seu signo, inaugurando um novo ciclo que tem tudo para ser melhor que o anterior.

TOURO | 21/04 a 20/05

Lutar contra as lambanças que Mercúrio retrô pode te trazer não é fácil. E essa vibe vai continuar, pois dia 20 é a vez de o Sol despontar na sua complicada 12.a Casa Astral, exigindo cautela, principalmente com pessoas ou coisas que não conhece.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

O seu Mercúrio só tá atrapalhando, mas a partir da sexta 21 tudo pode montar pois o Sol entra belo e formoso na sua 11.a Casa, revigorando suas energias e prometendo belas surpresas com pessoas amigas.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

O novo ano astrológico que começa dia 21 pode trazer algumas bagacinhas pra você, pois Júpiter que vai comandar o astral está bem na sua 12.a Casa. Mas como ele é um planeta bonzinho, do bem, pode esperar também surpresas deliciosas.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Seus dias de sofrência estão no fim meu anjo, pois sexta-feira o Sol entra em Áries e começa o ano de Júpiter. Essas duas influências prometem muita coisa para o seu signo, até viagem para o exterior, sabia?

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Depois da tempestade vem a bonança? Nem sempre. Seu signo sai da 7.a Casa e vai entrar na sempre misteriosa 8.a, o que sempre exige atenção especial. Vitórias espetaculares podem acontecer, mas também… derrotas. Abre o zoião!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Está chegando o Réveillon astrológico e com ele novas oportunidades podem aparecer em sua vida, inclusive envolvendo mudança ou contatos com pessoas de longe.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Semana de ótimas energias astrais, principalmente pela passagem da Lua Cheia pelo seu signo. Os últimos dias do Sol em Peixes prometem alegrias com pessoas queridas e em viagem ou rolês com amigos.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Se você é do tipo dou um boi para não entrar numa briga, mas uma boiada para não sair, sossega o facho, pois tem risco de fuzuê em família, principalmente em assunto relacionado a segredo.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Você está encerrando um ciclo que tinha tudo para ser de calmaria, alegrias com amizades e com pessoas queridas. Foi assim mesmo? Parabéns,. Agora se prepara para dias mais agitados, pois o Sol ariano está logo ali.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Semana de ótimas vibes para você, o que não quer dizer que pode comemorar o ovo antes de a galinha botar. Mas o sextil de Vênus com Plutão na quinta-feira deve revigorar suas energias em todos os sentidos.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Além de marcar o início do ano astrológico de Júpiter, a entrada do Sol em Áries dia 20 pode revigorar suas forças, sua confiança, o que vai ajudar muito para afastar vibes negativas.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinador.iti.br e utilize o código 9006-FA8E-374C-2E47.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

OUTONO NO PARANÁ

O outono no Paraná será marcado por temperaturas mais amenas e chuvas moderadas em todo o estado, segundo o Simepar. A estação terá temperaturas acima da média, mas mais amenas em comparação ao outono passado. Até domingo, 23, o clima será estável, com temperaturas amenas e nevoeiros pela manhã, e tardes mais quentes.

Expo Umuarama 2025

A Expo Umuarama 2025, de 13 a 23 de março, celebrará 50 anos com shows de Luan Santana, Murilo Huff, Lauana Prado, Padre Reginaldo Manzotti, Zé Neto e Cristiano, Hugo e Guilherme, Bruno e Marrone e Simone Mendes. O evento terá entrada gratuita em alguns dias e espera reunir 300 mil visitantes no Parque Dario Pimenta da Nóbrega. É uma das maiores feiras agropecuárias do Paraná, reunindo expositores de diversos setores, como agricultura, pecuária, indústria e comércio.

Soberania

O deputado federal Filipe Barros (PL-PR) foi eleito na quarta-feira, 19, como presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. Barros destacou que o fortalecimento da soberania nacional será prioridade em seu mandato à frente do colegiado. “Não há soberania sem povo […] É um dos temas mais discutidos no mundo todo, e aqui certamente não será diferente.”

Suínos

O Paraná atingiu em 2024 a maior participação da história na produção nacional de suínos, com 12,4 milhões de animais abatidos, representando 21,5% do total do Brasil, segundo dados do IBGE. O crescimento de 79% na última década superou a média nacional de 55%, consolidando o estado como o segundo maior produtor do país, atrás apenas de Santa Catarina. Esse avanço reflete-se também na geração de empregos, com 4.060 vagas criadas em frigoríficos paranaenses em 2023, responsáveis por 67% das novas contratações formais no setor.

Audiência Pública

A Assembleia Legislativa realiza, na segunda-feira, 24, audiência pública para avaliar o primeiro ano das novas concessões de pedágio no Paraná. A reunião da Frente Parlamentar das Engenharias e Infraestrutura espera a presença de autoridades, concessionárias, órgãos fiscalizadores e representantes da sociedade civil. Participam do debate entidades como Fiep, Crea-PR, concessionárias como EPR Litoral Pioneiro e CCR, ANTT, DER-PR e Secretaria de Infraestrutura e Logística.

Idosos

O aumento de traumas em idosos, incluindo quedas e acidentes de trânsito, tem sobrecarregado o sistema de saúde no Paraná e no Brasil, com prontos-socorros operando no limite e filas de espera por cirurgias como as de quadril e fêmur. Durante audiência pública na Secretaria Estadual de Saúde, a deputada Márcia Huçulak (PSD) propôs campanha educacional voltada ao autocuidado dos idosos, com medidas práticas como evitar pisos escorregadios, instalar apoios no banheiro e melhorar a iluminação. Além disso, foi proposta a ampliação de investimentos em saúde mental para reduzir internações.

Bolsa Família

O programa Bolsa Família alcançou 605,2 mil famílias no Paraná em março, com um custo total de R$ 394,92 milhões para o governo federal, considerando o benefício médio de R$ 657,55. Dentre os beneficiários, quase 332 mil crianças de zero a seis anos recebem o Benefício Primeira Infância, gerando um custo adicional de R$ 44,04 milhões, enquanto outros R$ 21,77 milhões são destinados a complementos para crianças, adolescentes, gestantes e nutrizes. Curitiba lidera em número de beneficiados no Estado, com 60,2 mil famílias atendidas.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinador.iti.br e utilize o código 9006-FA8E-374C-2E47.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

“NADA DO QUE EU FAÇO HOJE É EM FUNÇÃO DO CÂNCER, ALÉM DO MEU TRATAMENTO”

Letícia Macedo Crevelim, que descobriu o câncer no final de 2024, presta seu relato como paciente oncológica

Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon

Foto: Arquivo Pessoal



Profissional, mãe, esposa, irmã, filha, amiga. Letícia Macedo Crevelim não pode ser definida por um único adjetivo. Neste momento, além de todas essas facetas, Letícia também é paciente oncológica. A doença, entretanto, não é o centro das atenções em sua vida. “É uma coisa que eu tive que adaptar para a minha rotina, que vai acabar e pronto. Não é algo extraordinário em que foco minhas energias. É algo pelo qual eu preciso passar”, diz a jovem de 28 anos.

A descoberta do câncer de mama aconteceu no final do ano passado, mas a história de Letícia com a doença é um pouco mais antiga. Conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção de União da Vitória, a advogada destaca a importância da instituição em seu diagnóstico. Foi durante uma campanha de Outubro Rosa promovida pela Ordem em União da Vitória, com promoção de descontos em exames, que Letícia fez sua primeira mamografia, em 2022.

Na oportunidade, um caroço foi identificado em sua mama direita. Inicialmente categorizado como grau 2 na classificação BI-RADS, o caroço foi tratado como uma calcificação benigna. A vida seguiu normalmente. No início de 2024, Letícia procurou um ginecologista por sentir muitas dores pélvicas, sendo então diagnosticada com endometriose. Na mesma oportunidade, o médico realizou o exame de toque e percebeu o caroço na mama da jovem. Por não possuir histórico de câncer na família, e em função de a irmã fazer tratamento de nódulos benignos, o caroço não despertou preocupação naquele momento. Entretanto, com o passar dos meses, Letícia começou a notar o nódulo aumentando. “Conforme eu me olhava no espelho, eu percebia que estava ali”.

Veio outubro novamente, e com ele mais uma campanha de Outubro Rosa da OAB. Dessa vez, Letícia assistiu uma palestra sobre câncer de mama e de útero. Todas as informações fornecidas na oportunidade pela Dr. Vanucia Serrano acenderam na jovem um sinal de alerta. “Aquilo foi difícil para mim. Cheguei a comentar com as mulheres que estavam ao meu lado que eu realmente tinha começado a ficar preocupada”.

Mais uma vez, aproveitou os descontos ofertados pela OAB para realizar a mamografia. Enquanto aguardava o resultado, ficou seis dias internada devido a uma grande infecção. Nenhum exame apontava a causa, mas havia uma alteração em seu sangue. Em meados de dezembro, recebeu o resultado da mamografia, que apontava diagnóstico inconclusivo, sendo então indicada a fazer um exame complementar.

Em 13 de dezembro, Letícia realizou o exame de ultrassom das mamas. A radiologista que a atendeu pediu para que a advogada não fosse embora, pois era necessária a realização de uma consulta com um mastologista. “Ali eu entendi. Ali caiu a ficha e ali mesmo eu já caí no choro”, relembra.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Fotos: Arquivo Pessoal





Letícia foi então ao encontro do marido, Thiago, que estava em um parquinho com Maria, a filha do casal, aguardando. Levaram a criança para a casa dos avós, e retornaram para a consulta. A advogada recorda que já no primeiro contato com o mastologista foi informada de todos os possíveis passos de seu tratamento, sendo bombardeada de informações. “Ele me passou uma receita de bolo, do início ao fim, do que seria o meu tratamento. Isso me deixou muito segura”.

Para ter a confirmação da doença, Letícia precisou fazer uma biópsia. O exame foi realizado no dia 17 de dezembro. Cinco dias depois recebeu o resultado positivo. Veio então a necessidade de conversar com o marido sobre o futuro de ambos e, principalmente, da filha.

Era necessário para Letícia garantir que a filha ficaria bem, o que a tranquilizou para seguir o tratamento. “Estou com câncer. É uma doença que tem cura mas que também pode matar. Eu preciso organizar a vida da minha filha caso aconteça alguma coisa comigo. Foi a primeira coisa que eu pensei”.

Convivendo com o câncer

Letícia explica que, uma vez identificado o câncer, é necessário passar por uma bateria de exames para garantir que a doença não está presente em outras partes do corpo. Praticamente todos os exames necessários foram realizados no Vale do Iguaçu. Apenas a cintilografia óssea, técnica para identificar tumores no esqueleto, e a ressonância foram realizadas em Curitiba.

Na mamografia inicial, foi identificado um nódulo. Na ultrassom, um segundo. E na ressonância, um terceiro. A existência de mais nódulos além do inicial foi tópico de discussão com o médico, que informou que não havia como afirmar se todos já estavam no corpo de Letícia desde o primeiro exame ou se surgiram no decorrer dos dias, visto que cada um foi identificado por uma técnica diferente.

Em 07 de janeiro deste ano, Letícia teve sua primeira consulta com um oncologista, o profissional responsável pelo tratamento com quimioterapia. Em 10 de janeiro, fez a primeira sessão do tratamento. A expectativa é de que a jovem passe por oito sessões e, após, realize a mastectomia.

Todos os exames necessários foram pagos por Letícia, que desejava dar celeridade ao processo. Já o tratamento está sendo fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Por morar em União da Vitória, o praxe seria que a jovem realizasse as sessões de quimioterapia em Curitiba (PR). Porém, Leticia buscou a possibilidade de passar pelo tratamento em Porto União, no Hospital São Braz, para não precisar ficar longe da filha e conseguir permanecer no trabalho. As sessões são realizadas a cada 21 dias, às sextas-feiras, para que Letícia possa se recuperar durante o final de semana e consiga retornar ao trabalho na semana seguinte. “Para tudo eu tive escolha, e eu fui escolhendo resolver meus problemas”.

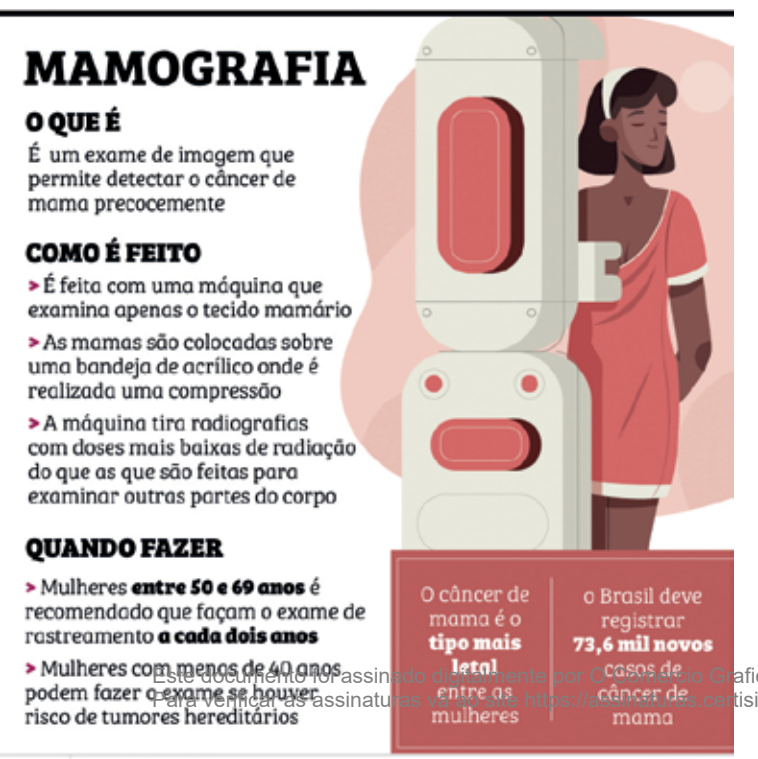
Até o momento, Letícia passou por três sessões de quimioterapia. Para ela, a pior parte é o enjoo resultante do olfato que fica mais aguçado. Já a queda de cabelo, algo tão associado ao tratamento, começou duas semanas após a primeira sessão. Quando percebeu que estava perdendo tufos de fios, decidiu raspar a cabeça, e incluiu a filha na decisão.

Um vídeo postado por Letícia no Instagram mostra como foi. Para deixar o momento mais lúdico, a jovem decidiu brincar de salão de beleza com a filha e o marido. É também na rede social que a advogada compartilha sua rotina como paciente oncológica. “Abri essa parte da minha vida para quem quiser saber”.

Esperança

“A Maria”. Essa é a resposta de Letícia quando questionada sobre o que a mantém com esperança durante o tratamento. A jovem conta que é transparente com a filha a respeito da doença, explicando para a criança todo o processo em termos que a pequena possa entender. “Para ela, meu nódulo é a pedrinha da mamãe”, exemplifica.

Hoje, pouco mais de três meses após o diagnóstico, Letícia encaixou o câncer como um dos aspectos de sua vida, e não como sua única preocupação. Mas ela destaca que, apesar de toda a força que demonstra em público e nas redes sociais, ela também vê a importância de ter seus momentos de fragilidade. Além disso, alerta sobre a importância de prestar atenção aos sinais de que algo não vai bem com a saúde, e de que, sempre que possível, realizar exames de rotina. “Procuro manter a minha vida o mais normal possível porque eu sei que vou ter uma vida depois que o câncer acabar. Nada do que eu faço hoje é em função do câncer, além do meu tratamento, completa.



Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 5905-FA8E-374C-2E47.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Inaugurada



Foto: Eduardo Valente/GOVSC

Em Mafra com a presença do governador Jorginho Mello, o prefeito de Porto União, Juliano Hassan, inaugurou a Quadra Poliesportiva do Balduíno Cardoso.

135 anos

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, organiza com sua equipe a comemoração dos 135 anos da cidade. A programação teve início na quinta-feira, 20, e se encerra no dia 27, com uma linda festa na Estação União. Todas as festividades terão entrada franca.

Fábula

O governador Ratinho Júnior diz que é fábula o boato de que vai ser vice de Lula em 2026. “Sou governador do Paraná, um Estado que é referência para o País, e acredito que o Brasil precisa de um método eficiente para mudar, se modernizar e ser mais justo”.

Contra proposta

A direção da APP – Sindicato enviou uma contra proposta ao anúncio de reajuste salarial feito pelo governador Ratinho Júnior. A APP reitera o pedido de aplicação do índice de 11%, para professores (as) da ativa, PSS e aposentados com e sem paridade.

Recebendo

O deputado Hussein Bakri destacou que General Carneiro está recebendo o maior programa de asfalto do Brasil. É pavimentação, calçadas, galerias pluviais e iluminação em LED. Um investimento bilionário do governo do Estado para levar mais qualidade de vida para todo o Paraná.

Moção

A iniciativa foi do vereador e presidente do legislativo de União da Vitória, Anderson Cardoso, a entrega de uma Moção Honrosa ao empresário Pedro Vieira Rodrigues Afonso, e ao Moinho Qualité, em reconhecimento a sua expressiva contribuição para o desenvolvimento socioeconômico de União da Vitória.

Vacinação (I)

A secretária de Saúde de União da Vitória, Sonia Guzzoni Drozda, está coordenando a realização da vacinação contra HPV (Papiloma Vírus) para crianças e adolescentes com faixa etária entre 9 e 19 anos. Foi ampliada a faixa etária de vacinação para oportunizar quem não se vacinou anteriormente.

Vacinação (II)

Segundo a doutora Sonia, a vacina contra o HPV previne doenças e intercorrências causadas pelo papiloma vírus, sendo estas: câncer de colo de útero, vulva, pênis, ânus, orofaringe e verrugas genitais.

A vacinação vai até o dia 16 de junho. Não deixe de se vacinar e vacinar quem você ama.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Ação contra cotas de pesca pode não dar em nada

A Procuradoria-Geral do Estado protocolou a ação no Supremo Tribunal Federal (STF) em que pede a suspensão dos limites estabelecidos pelos ministérios da Pesca e Aquicultura (MPA) e do Meio Ambiente (MMA) para a pesca da tainha na modalidade arrasto de praia em Santa Catarina. O objetivo é evitar impacto financeiro sobre os pescadores artesanais catarinenses, já que, caso a restrição imposta pela Portaria Interministerial MPA/MMA número 26, de fevereiro deste ano, permaneça vigente, eles não poderão capturar mais do que 1.100 toneladas do peixe durante a temporada. Na ação protocolada na última quarta-feira, 19, os procuradores que atuam no caso alegam, além da inexistência de cotas para outros Estados, os fatores culturais e econômicos que a atividade representa para Santa Catarina, além da ausência de impacto ambiental.

Ok, o Estado está fazendo a sua parte, mas isso acontece todo ano e não tem efetividade, como bem já se viu. No final das contas, este é só mais um capítulo da queda de braço que o Governo do Estado resolveu encarar com o Governo Federal. Contudo, sabemos quem ganha e quem perde nessa história. Bater de frente com o mais forte não é a saída. Talvez uma relação mais diplomática fizesse com que aqueles que atuam em Brasília e estão com a caneta em mãos olhassem com mais sensibilidade para o problema dos pescadores do Estado. Agora, ir nas redes sociais desafiar aqueles que poderiam ajudar poderá desencadear efeito contrário. É pagar pra não ver. Não ver os arrastos tão tradicionais por aqui durante toda a temporada da tainha.

Sem cassação

Não deu para a oposição do prefeito de Indaial, Silvio César da Silva (PL) e do vice Jonas Luiz de Lima (PSD), que conseguiu manter seu mandato após o julgamento por conta de uma denúncia de abuso de poder na época da campanha eleitoral. O argumento do TRE-SC para o veredicto foi “insuficiência de provas”.

Desde o ano passado, ambos estavam afastado dos cargos (inclusive para os quais foram eleitos) e inelegíveis por oito anos, por ordem do Ministério Público de Santa Catarina.

Foto: PL/Divulgação



A oposição, que já vinha fazendo planos sobre um possível novo pleito, vai ter reavaliar a rota.

Bancadas regionais

O presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), participou de uma reunião da Bancada do Vale do Itajaí para apresentar o planejamento da Casa com relação aos colegiados regionais. Ele disse que o estabelecimento das bancadas foi uma experiência exitosa e anunciou que a agenda de trabalhos da Casa até 2026 será alinhada ao conjunto de demandas elencadas como prioritárias pelas bancadas, sendo uma ação por região.

Novas medidas

O Presidente da República sancionou recentemente o Projeto de Lei Complementar que estabelece a regulamentação das novas normas da Reforma Tributária aplicáveis à tributação sobre o consumo. Conforme explica o advogado Rodrigo Schwartz, do Núcleo Tributário e Aduaneiro da Menezes Niebuhr, a aprovação da LP representa um marco no ordenamento tributário brasileiro, mas impõe desafios significativos para a adequação dos contribuintes, especialmente diante das mudanças estruturais e da convivência temporária entre os dois regimes tributários. Por isso, ele recomenda aos empresários uma atenção especial às publicações oficiais e o acompanhamento jurídico especializado para mitigar riscos e garantir a conformidade com as novas obrigações.

Presidente da Uvesc

A vereadora Marcilei Vignatti, de Chapecó, foi reeleita presidente da UVESC (Federação das Câmaras de Vereadores de Santa Catarina), após o Encontro Estadual de Vereadores e Servidores das Câmaras Municipais. A eleição, que contou com a presença de diversos vereadores de todo o estado, foi um marco importante para a continuidade do trabalho da UVESC, que busca fortalecer o protagonismo dos vereadores catarinenses.

A nova gestão assume com o compromisso de continuar o trabalho de valorização do papel dos vereadores e vereadoras, além de dar continuidade à construção de soluções para as demandas municipais de Santa Catarina.

Encontro

O governador Jorginho Mello (PL) se encontrou com o prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD) nesta quinta-feira, 20, durante a segunda fase do Programa Santa Catarina Levada a Sério + Perto de Você. A pauta da conversa foram as necessidades do município. João Rodrigues irá oficializar no sábado, 22, a sua pré-candidatura ao Governo do Estado, tornando-se, oficialmente, adversário político de Jorginho. A “festa” irá separar, literalmente, o joio do trigo. Ou seja, quem for ao evento já considere com explícita sua posição.

Comércio Interestadual

Durante um ano, mel, ovos in natura e leite fluido (pasteurizado ou ultrapasteurizado), de agroindústrias registradas em serviços de inspeção municipais (selo SIM) ou estaduais (selo SIE), poderão ser comercializados para todo o país. O decreto federal 12.408, de 13 de março de 2025, permite esta flexibilização. Entre os critérios para realizar o comércio interestadual destes três produtos, com selo de inspeção sanitária municipal ou estadual, estão orientações sobre a rotulagem e a exigência de que o estabelecimento garanta a “inocuidade, a identidade, a qualidade, a rastreabilidade e a segurança dos seus produtos”. As agroindústrias precisam também ter registros auditáveis da sua produção.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI HOMENAGEIA 90 ANOS DA EMPRESA PORTOS DO PARANÁ EM SESSÃO SOLENE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

| Da Assessoria

Fotos: Assessoria



Em concorrida sessão solene no plenário da Assembleia Legislativa na terça-feira, 18, o Líder do Governo, deputado Hussein Bakri (PSD), homenageou os 90 anos da empresa pública Portos do Paraná. Além do aniversário comemorado neste mês de março, o parlamentar destacou que os portos de Paranaguá e Antonina formam hoje um dos mais importantes hubs logísticos da América Latina, têm a melhor gestão portuária do Brasil por cinco anos consecutivos e são referência internacional na conservação do meio ambiente.

"Nossos portos são exemplos de gestão e de modernidade para o Brasil, com uma atuação que orgulha os paranaenses. Trata-se da principal porta de saída do agronegócio brasileiro, que vem crescendo de forma sustentável ano após ano e, sobretudo, desenvolvendo o Litoral com geração de emprego e renda. Por isso, essa homenagem é uma forma de reconhecer a importância estratégica e histórica da Portos do Paraná para o crescimento do nosso Estado e do país, bem como destacar o trabalho de excelência desempenhado ao longo de nove décadas por seus gestores, colaboradores e parceiros", afirmou Hussein Bakri.

A Portos do Paraná completou 90 anos na última segunda-feira, 17. Com mais de 66 milhões de toneladas movimentadas em 2024, é referência em gestão portuária, tendo sido reconhecida pelos últimos cinco anos seguidos como a melhor administração portuária do Brasil.

A empresa também se destaca na conservação do meio ambiente. É o único porto do mundo convidado seis vezes pela ONU, por meio da RTCC – instituição que atua como intermediadora entre os setores público e privado –, para apresentar seus projetos ambientais na Conferência das Nações Unidas (COP) sobre Mudança do Clima.

História

O Porto de Paranaguá foi inaugurado oficialmente em 17 de março de 1935 e recebeu o nome de Dom Pedro II, em homenagem ao Imperador do Brasil, que visitou a região em 1880 e incentivou investimentos em infraestrutura, incluindo a construção da linha férrea que atravessa a Serra do Mar até a Capital do Estado.

A partir dos anos 1970, destacou-se como um grande corredor de exportação de grãos e, mais recentemente, consolidou-se como um porto multipropósito. Atualmente, o Porto de Paranaguá está preparado para a recepção e o envio de líquidos, veículos, contêineres, fertilizantes, celulose e demais cargas demandadas pelo mercado, tendo um trabalho marcado pela eficiência e pela inteligência logística.

Ainda na década de 1970, o Porto Barão de Teffé, em Antonina, foi incorporado ao complexo de Paranaguá, e a autarquia passou a se chamar Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA). Em 2014, a APPA foi transformada em empresa pública e, em 2019, passou a ser denominada Portos do Paraná.

Não foi apenas o nome que mudou, mas também a visão administrativa, focada na busca constante por eficiência e na otimização máxima dos 5.300 metros de cais e das áreas públicas utilizadas pelos operadores portuários. Por meio de arrendamentos de longo prazo, esses espaços renderão mais de R$ 3,8 bilhões em investimentos na estrutura portuária. Ao finalizar os leilões de arrendamento, o Porto de Paranaguá será a primeira autoridade portuária no Brasil a ter 100% das áreas públicas totalmente regularizadas.

Além disso, será o primeiro porto a conceder a administração do seu canal de acesso à iniciativa privada. Essa concessão garantirá o aprofundamento, a ampliação e o alargamento do canal, permitindo a atracação de navios de maior porte. Isso reduzirá os custos operacionais e ampliará ainda mais a capacidade de exportação e importação, a partir de um investimento de R$ 1,07 bilhão.

Além disso, a Portos do Paraná lidera a maior obra pública portuária em andamento do Brasil: o Moegão. Previsto para ser inaugurado até o final de 2025, o novo sistema de recepção de cargas por trens representa um investimento superior a R$ 600 milhões e terá capacidade para receber 180 vagões simultaneamente em três linhas independentes. Nove vagões poderão ser esvaziados ao mesmo tempo, aumentando em 60% a capacidade de recebimento de cargas, que passará de 550 para 900 vagões por dia.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e
qualidade nos serviços prestados
www.magbri.com.br (42) 3522-0744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
MAGNANI
ASSESSORIA CONTÁBIL

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-A4E1-4D24.

COMUNICAÇÃO

GIRAFA COMUNICAÇÃO INTERATIVA E A RHINO DIGITAL WAY AGORA SÃO TAG.AG

Fusão entre empresas dá origem à nova agência de marketing digital

Da Redação

Fotos: Reprodução



A Girafa Comunicação Interativa e a Rhino Digital Way, principais agências de comunicação e marketing do Vale do Iguaçu, anunciaram a fusão das marcas, dando origem a Tag.ag, uma nova agência que une o melhor das duas empresas para proporcionar inovação, estratégia e resultados ainda mais impactantes.

Agora, a Tag.ag fornecerá aos clientes um serviço mais robusto, com uso de novas tecnologias e soluções inovadoras, aliadas a estratégias personalizadas, sem abrir mão do atendimento criativo, próximo e eficiente que já são marcas registradas das empresas fundadoras. Nesta nova fase, serão ofertados aos clientes os serviços de branding, gestão de redes sociais, e-commerce e sites institucionais.

À frente da Tag.ag está Fernanda Monteiro, profissional com ampla experiência no setor da comunicação e marketing, dotada de uma visão estratégica para transformar essa nova fase em oportunidades reais e de impacto no digital.

Com a fusão, Girafa Comunicação Interativa e Rhino Digital Way unem forças, talentos e expertise para, por meio da Tag.ag, elevar sua atuação no mercado, com o compromisso de criar campanhas memoráveis, entregar resultados reais e revolucionar o mercado com ideias que transformam negócios e constroem marcas fortes.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica e Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 99DE-7A2E-8743-E2A7

CRÔNICA

MODELOS DE UTILIDADE

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Tornar-me pai trouxe consigo algumas inquietações. Uma delas, comezinha e aparente, vem do fato de minha filha ter me mostrado novos modelos de utilidade para coisas do tempo em que era minha a vez ser criança, ou seja, inventos diante dos quais me pergunto: por que fui obrigado a esperar tanto para algo tão simples e bom ser criado? Pior ainda é que muitas vezes esses novos modelos sequer estão associados às grandes áreas da ciência, visto que surgem das coisas mais triviais do nosso dia a dia, como naquela vez em que alguém resolveu acoplar uma barra de empurrar na traseira do triciclo infantil e, de quebra, mudar para toda uma geração o conceito de esforço.

Pois é, no nosso tempo até tínhamos o tal do triciclo, que por si só já era medíocre em cores e luzes se comparado aos atuais. Ele era de roda de plástico, capaz de enlouquecer qualquer um com o barulho que fazia. Não obstante, lá estávamos nós, a pedalá-lo com persistência e determinação. Passou o tempo, muitas gerações de desgaste físico e emocional e eis que, da noite para o dia, não havia mais dureza ou esforço, pois melhoraram a coisa com uma barra acoplada na carenagem. Desde então basta apenas um adulto para empurrá-lo.

Aí que surge o questionamento: por que é que no meu tempo de criança não havia essa tal barra no meu triciclo? Por que eu tive que peladar tanto para minimamente sair do lugar? Não, não é possível, não quero acreditar, afinal é só uma barra, nada mais do que isso. Não estamos falando de um novo algorítimo, do bóson de Higgs ou da nanotecnologia, mas de uma simples barra. Entendeu a inquietação? Calma, tem mais...

A farmacologia e a engenharia química evoluíram de uma maneira considerável nos últimos dez anos, só que demorou décadas para elas colocarem sabor nos antitérmicos infantis. Sim, hoje as crianças, quando estão com febre, não tomam mais remédio algum com gosto de morte, visto que os têm à disposição nos sabores tutti-frutti, morango e abacaxi. O mesmo se aplica ao famoso antisséptico, que hoje em dia não arde quando colocado no machucado. Pois é, como não pensaram nisso antes? Antes de nós?

Se chegamos até aqui é preciso, então, ir além e tocar o fundo. Falemos do grande baluarte dos tempos atuais, que de tão simples nos faz voltar a atenção ao passado para perguntar aos nossos pais e mães o que foi que (não) aconteceu. Trata-se da brinquedoteca do restaurante. Sim, ela mesma! Gosto de pensar que não se trata de uma invenção, mas um modelo de utilidade formado pela junção perfeita entre um pequeno espaço livre no restaurante, uma piscina de bolinhas e túneis de plástico, tudo isso na distância ideal para os pais comerem tranquilamente e para as crianças se divertirem em paz. A brinquedoteca é coisa nova, recente, mas poderia ter estado entre nós o tempo todo e teria funcionado já no primeiro restaurante que admitiu entre seus clientes famílias com crianças.

Diante de tais questões não há, acreditem, irritação ou reclamo, nada disso. Adoro ver minha filha e sua geração ter tudo isso e muito mais à disposição. Minha inquietação é só aparente e comezinha, como disse. Aliás, ela cede sempre lugar à alegria e ao pensamento de que todas essas coisas que citei como exemplo não foram obra de gente adulta e engenheira, mas das próprias crianças, tecidas por elas na ludicidade e improvisação de seus jogos e brincadeiras. As crianças criam, desenvolvem e constroem mundos novos com as coisas que têm à mão. Dão outros sentidos ao que já existe. Quem já viu o que elas fazem com brinquedos montessorianos – ótimos por sinal – irá junto comigo na ideia. Duvido muito que soaria estranho se viéssemos a saber que a "Haste Empurradora", a tal barra, foi criada por uma criança que resolvera empurrar o triciclo da outra com um cabo de vassoura. Da mesma forma, de nada ficaríamos surpresos se descobríssemos que por traz dos antitérmicos com gosto doce não há um engenheiro químico formado em Harvard, mas uma criança sapeca que decidiu, às escondidas, jogar gelatina de sabor no vidrinho de remédio, tanto quanto nada de estranho seria registrado se nos contassem que as brinquedotecas surgiram no dia em que crianças criativas perdidas num restaurante monótono arrastaram cadeiras, mesas e toalhas para algum canto e lá improvisaram, a revelia do almoço e para alegria de toda gente, algo entre um parque de diversões e um acampamento militar.

Em uma das nossas viagens em família fizemos o passeio pelo Vaticano, com aquela coisa de museus, catedrais e capelas, incluída, claro, a famosa Capela Sistina, cheia de afrescos sobre a criação do mundo. Lá, bem embaixo do famoso dedo de Deus a quase tocar o dedo de Adão, no mesmo lugar onde por séculos os papas têm sido eleitos, perguntei para minha filha de quatro anos: e aí? Ao que ela me respondeu com aquela carinha de dúvida, a balançar a mãozinha no ar e a dizer: mais ou menos, falta uma brinquedoteca! Ora, vejam só, uma criança a sugerir uma brinquedoteca na Capela Sistina. Papa Francisco, fica a dica.

Brasília – DF, 17 de março de 2025.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica e Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 99DE-7A2E-8743-E2A7

TURISMO

MARIA FUMAÇA JÁ TEM DATA PARA REALIZAR PRIMEIRO PASSEIO OFICIAL NO VALE DO IGUAÇU

O Comércio conversou com Leocir Weber a respeito do projeto Trem das Etnias

Da Redação

Foto: Reprodução



Após sete anos de trabalho, o Trem das Etnias está pronto para cruzar os trilhos do Vale do Iguaçu. O primeiro passeio oficial será realizado no sábado, 05 de abril, às 9 horas. Os bilhetes custarão R$ 90,00 para moradores de União da Vitória e Porto União e R$ 120,00 para visitantes de outros municípios. Os ingressos podem ser adquiridos no site www.tremdasetnias.com.br.
A reportagem de O Comércio conversou com **Leocir Weber**, um dos responsáveis pelo projeto, a respeito do Trem das Etnias. Confira um trecho da conversa:

Jornal O Comércio (JOC): Quando surgiu a ideia de colocar esse projeto em prática?

Leocir Weber (LW): *Sete anos atrás. Isso começou com uma ideia do Hélio, meu irmão, que sempre gostou desse tipo de trabalho, de iniciar os trabalhos. Ele começou, com o trem, começou com o Instituto Grünenwald e outros mais. Ele teve essa ideia e começou a compartilhar com outros, trocar ideia sobre o assunto e foi chamando pessoas até que se efetivou esse grupo e, lógico, todo mundo sabia que ia ter um aporte financeiro. Mas, depois de muito tempo de conversa, foi iniciado o projeto. E foi em cima de uma série de percalços. A gente no início não tinha conhecimento nenhum da área. Aí entrou a pandemia, parou tudo, multiplicaram-se os preços. É uma trajetória bem complexa até chegar nesse ponto que nós estamos hoje, sabe?*

E iniciou-se como? Foi com a reforma da máquina. Inicialmente ela foi enviada para Rio Negrinho, mas não chegamos a um acordo, inicialmente. Ela já estava lá e não houve progresso na questão relacionada à reforma. E entrou a pandemia e a máquina estava lá. Aí entramos em acordo com a empresa, eles também não tinham funcionários para fazer o tal trabalho. Então acordamos com a empresa daqui, trouxemos a máquina de volta e daí sim, ela foi totalmente desmontada. Nós levamos um susto quando a gente viu a máquina toda desmontada, porque ela estava num estado bem precário. Ela nunca tinha recebido, pelo menos é o que a gente tem conhecimento, uma reforma completa como ela recebeu agora.

Então, em toda essa trajetória, houve muitos problemas, principalmente financeiros, justamente pela questão da pandemia. Na pandemia, um dos produtos que mais subiu o preço, foi o ferro, o aço, e essa era a matéria principal que nós ocupamos. Isso foi bem intenso durante todo esse período. Mas o pessoal acabou, como dizem, sendo meio teimoso e não pensando propriamente em si. O pessoal estava pensando, todo esse grupo, na cidade. Pensando na importância desse equipamento, dessa máquina 310, que é tão referendada em todas as ocasiões. Todo mundo viu por essa ótica. Claro, tivemos problemas bastante significativos durante esse período, mas graças a Deus, com todos os percalços e com bastante insistência, chegamos na situação em que estamos hoje.

A máquina está pronta. Estamos com todas as liberações, porque ela passou pelo crivo da Rumo, que é quem tem a concessão do trecho, e nós somos subconcedentes, porém a Rumo tem uma responsabilidade sobre isso, por isso que ela exige de todas as formas o mais mais preciso, principalmente no que diz a respeito a segurança. E isso a gente atendeu tudo, até cair com a ANTT, que também foi muito rigorosa. Estiveram aqui, fizeram vistoria, atendemos tudo o que eles nos solicitaram com relação à acessibilidade e tudo mais.

JOC: O senhor citou a questão da ANTT, que é a Agência Nacional de Transportes Terrestres. Pode nos detalhar como foi esse processo de liberação do Trem das Etnias?

LW: Existem procedimentos que têm que ser seguidos. E nesse item adentrou o nosso trabalho fiscalizado pela Rumo Logística, que é a detentora da linha aqui. Teve muitos itens que caíram para a Rumo resolver, principalmente itens relacionados à malha ferroviária, à identificação da malha. Houve algumas divergências, e isso nos tomou um tempo enorme. A divergência entre o ponto zero que nós tínhamos considerado e a própria Rumo tinha considerado, e a ANTT não tinha essa referência. Só isso aí nos tomou acho que uns três, quatro meses, até acertar entre Rumo e a ANTT toda essa situação. A gente sabe que na Rumo a gente é uma formiguinha. Na ANTT então nem vou dizer, porque a ANTT tem centenas de projetos e todos os projetos do país estão lá. E a gente conseguiu se encaixar lá através de algumas pessoas que a gente conhecia e que nos ajudaram.

JOC: Ano passado foram realizados passeios testes. Qual foi a reação da população com esse evento?

LW: *Foi surpreendente, porque nas redes sociais foi um boom. Mas é muito importante ver essa reação. A gente percebe que ela está no inconsciente das pessoas. E ela é uma referência para a cidade. Visto que pela votação que teve com relação aos monumentos mais importantes da cidade, ela está entre os mais votados.*

JOC: Quais medidas vocês adotaram para garantir a acessibilidade aos carros?

LW: *Em cada carro, normalmente a gente denomina vagão, mas o correto é carro para passageiro, existe um espaço para um cadeirante. E a gente fez até uma porta um pouco diferente, que abre para fazer esse acesso. E como as plataformas da Estação têm 60 cm de altura, a outra tem 70 cm, a outra tem 80 cm, com os trens parados, a gente vai ter que adaptar e fazer uma rampa móvel no momento do embarque de um eventual cadeirante. A gente vai deixar até para as outras pessoas não terem problema de tropeçar, em um degrau ou coisa desse tipo. Mas tem a rampa que é da própria estação, tem a rampa lá no Instituto Grünenwald, que é a outra parada do trem, e tem lá na Estação do Engenheiro Melo, mas isso tudo foi previsto. E também foi solicitada, com muita ênfase, a questão de sanitários. Dentro do carro não tem um banheiro grande, acessível, mas nos três pontos de parada há banheiros acessíveis. Ainda a Estação União precisa de umas melhorias, mas a ANTT nos deu um prazo, até que as prefeituras resolvam essa situação.*

JOC: Como foi o trabalho de adequação da malha ferroviária e preparação desses pontos onde a Maria Fumaça vai transitar?

LW: *A malha ferroviária estava completamente detonada. Foram feitas algumas substituições onde tinha trilho desgastado, trilho quebrado, coisa desse tipo assim. Mas foram alguns mil dormentes que foram substituídos, e ainda vamos ter que continuar substituindo, por causa da validade, o tempo de prazo para começar a apodrecer. Mas esse trabalho foi um dos mais dispendiosos, que foi justamente adequar a malha viária. São 6 km que foram adequados. E o maior custo na verdade foi nessa parte. Em relação aos equipamentos, como eu falei, foi um trabalho enorme. Os dois carros eram aqueles que estavam aqui na estação. Aquele menor, que era de madeira, só foi aproveitado os dois truques e o chassi, o resto é tudo novo, por completo. E aquele outro que era de passageiro, maior, estava completamente podre. A gente só aproveitou a cobertura dele. Precisou reformar e mexer muito no chassi dele e também os truques todos foram reformados também. Foi um trabalho muito grande. Está tudo zerado. E envolvendo muita gente. Ainda bem que teve pessoas que se prontificaram a ajudar, mas foi muito caro fazer isso.*



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9305-FA8E-374C-2E47.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9305-F8E3-3C2E-B7

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

O CORINGA DA SUCESSÃO

| Por Walber Guimarães Junior

Para iniciar, listo três chapas hipotéticas para 2026: na ponta direita, Ratinho presidente e Michele Bolsonaro para vice; pela ponta esquerda, Lula presidente e Ratinho para vice, sendo ainda possível Ratinho presidente e Ronaldo Caiado como vice, uma chapa que tentaria ocupar a centro direita. Como assim? O atual governador do Paraná presente em todas elas? Sim, o candidato com mais mobilidade, até agora, é o coringa da próxima eleição.

Esta mobilidade incomoda porque é inédita no atual processo de sucessão. Enquanto os nomes ventilados evitam ações mais eloquentes, assistindo com timidez o início do jogo, o PSD, bem ao estilo Kassab, mantém todas as possibilidades em aberto e o candidato se movimenta com agilidade, conversando com todos, apresentando números paranaenses como handicap e estudando com afinco as alianças possíveis.

Todavia, esta não é a estratégia dos demais players. A inércia da esquerda é justificada: o nome único é Lula e apenas uma remota possibilidade de que ele esteja fora da disputa é um eventual problema de saúde e, neste caso, entra o substituto imediato, o ministro Haddad. Observe que os avanços da esquerda se farão muito mais em ações de formatação de seu governo, como moeda principal da montagem da chapa eleitoral, com total domínio de Lula que, ao colocar Gleisi Hoffmann na articulação, sinaliza que, se necessário segue isolado na esquerda, com vaga garantida na segunda rodada e apostando na divisão da direita.

Na outra ponta, Jair Bolsonaro, completamente fora da disputa, segue resoluto em aposta sem sentido porque 2026 não é hipótese viável. Bolsonaro exilado na Argentina ou na Itália é uma aposta com odds muito melhores que sua presença na disputa eleitoral, mas, enquanto ele não abrir caminho, a direita segue fragmentada e abre mão de seu player mais forte, o governador Tarcísio que, parece muito evidente, só sairia da disputa estadual com amplo apoio da família Bolsonaro e isto é improvável, no curto prazo. Sem Jair ou Tarcísio, a união da direita será muito improvável.

Romeu Zema e Eduardo Leite tem muitas dificuldades em seus estados e isto limita suas possibilidades, sendo cada vez mais evidente que são apenas opção para a vaga de vice. Pablo Marçal morreu enforcado na sua autossuficiência e está fora do jogo.

Fora das pontas, Simone Tebet se perdeu no guarda-chuva de Lula e terá que enfrentar eleições estaduais como melhor alternativa. O surpreendente Ciro Gomes persiste com um recall eleitoral excelente que, se tivesse legenda e time, poderia se colocar no centro do tabuleiro. Todavia, sem sigla, sem fundo eleitoral, sem apoios expressivos, não parece ter fôlego para sustentar os números da largada.

A família Bolsonaro, sem o carisma de Jair, são apenas boas opções para fechar a dupla e permitir uma transferência mais consistente do patrimônio eleitoral ao candidato escolhido, mas são opções menores no jogo, pela lambança que Jair aprontou nas eleições municipais, enfrentando boa parte de seus principais aliados, que até respeitam seu peso eleitoral, mas são agora incapazes de esconder uma desconfiança que se reflete como frieza em qualquer hipótese que esteja sob o comando de Bolsonaro.

Nesta leitura, persistem dois nomes: Ronaldo Caiado e Ratinho Junior. O primeiro, pressionado pela idade que aponta 2026 como sua última oportunidade, de posse de uma boa legenda e Ratinho, somando sua excepcional aprovação no Paraná, o prestígio do pai e a provável articulação de Gilberto Kassab, talvez o melhor estrategista do atual cenário, podem, exceto se os números forem proibitivos, estarem na disputa sozinhos ou em dupla.

Observe que ambas as legendas são muito fortes e tem poder de barganha, por hipótese, o PSD escala Ratinho na cabeça da chapa e cede o apoio e a vez para Sergio Moro, Senador do União do Paraná para a sucessão local. São apenas hipóteses que alimentam as especulações políticas e geram uma multiplicidade de alternativas para montar o tabuleiro político nacional.

Olhando apenas para o Paraná, a sucessão que terá Sergio Moro largando na frente, embalado pelo recall eleitoral, um candidato solto com apoio da esquerda e Alexandre Curi, ou ainda com o Secretário Guto Silva, que talvez tenha a simpatia do governador, como candidatos da situação e provavelmente favorito da sucessão.

Todavia tem o fator Rafael Greca, maior eleitor da capital, e o PP, sigla forte com a articulação de Ricardo Barros que precisam ser acomodados de alguma forma, sob pena de se transferirem para a canoa de Moro, embolando de vez a sucessão estadual.

Ratinho joga bem, se movimenta por todo o campo, é o coringa da sucessão, mas precisa definir seu jogo ainda esse ano porque a tradição informa que coringa que não define sua posição, acaba assistindo o jogo do banco de reservas.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-[illegible]

Opinião
Por André Marsiglia

OS ISENTÕES QUE FECHAM OS OLHOS À ANISTIA

A defesa da anistia para os réus do dia 08 deveria ser uma pauta suprapartidária. Como é possível acreditar que aquelas pessoas tinham condições reais de derrubar o Estado, ainda que quisessem? Devolvê-los à sociedade não é apenas imperativo do bolsonarismo, mas de todos que desejam o restabelecimento do Direito no país, afinal como acreditar na justiça enquanto vandalismo for apenado de forma mais severa que assassinato?

Boa parte da esquerda tem rechaçado a anistia por uma única razão: se admitirem que o dia 08 não foi uma tentativa de golpe, a acusação de que os 34 denunciados, dentre eles Bolsonaro, foram mandantes do crime, cai por terra. Ou seja, para eles, a vida destas pessoas é mero jogo político. Sujo, mas, no Brasil, vale tudo.

O que espanta, no entanto, não é a postura da esquerda, mas daquele a quem costumamos chamar de "isentão": uma turma que diz ter afeto por valores liberais e conservadores, mas possui um incontrolável nojo estético pelo bolsonarismo. O grande medo do isentão é alguém pensar que ele não é neutro, frio, analítico. Seu terror é ser confundido com bolsonarista. Seu drama não é político, mas estético. Acha-se superior, acredita que bolsonaristas são chucros, ignorantes, incultos. É a turma do charuto cubano ornado com vinho francês.

Sempre que critica uma ilegalidade contra Bolsonaro, sente-se na obrigação de criticar também uma ilegalidade contra Lula; sempre que apoia uma causa da direita, sente-se obrigado a apoiar uma causa da esquerda; sempre que critica o STF, precisa, no dia seguinte, encontrar uma forma de elogiá-lo.

Essa postura moral trôpega, esse andar cambaio e eticamente bêbado, que passeia por editoriais que "mordem e assopram", perambula por colunas de opinião de jornais "plurais", acredita que isenção é criticar todo mundo, mesmo que apenas um lado, nesse momento, esteja certo.

Os isentões colocam seu rosto dentro da máscara, sua pele atrás da fantasia e anunciam ao mundo uma neutralidade que é fictícia. Diante do momento de exceção ao Direito que o Brasil vive há seis anos, desde o inquérito das Fake News ter nos colocado sob jugo do STF, assumir uma postura contra o arbítrio da Corte e a favor da anistia às suas vítimas é a única conduta digna possível. Não há outra.

Ser isento diante de um poder abusivo é o mesmo que ser medroso, e isso não se confunde com isenção. Assim como não há isenção em querer ser contraponto aos críticos da Alemanha nazista, ou aos abolicionistas de escravos do século passado.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-[illegible]



Foto: DNIT/Divulgação

Infraestrutura rodoviária de Santa Catarina: problema que precisa de solução

Dagnor Schneider, presidente da Fetrancesc

Na última semana, o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Santa Catarina (Fetrancesc), Dagnor Roberto Schneider, e empresários do setor estiveram com o governador Jorginho Mello (PL) para compartilhar suas preocupações e tratar de pontos sensíveis para a economia catarinense, como a falta de mão de obra qualificada, o risco de desabastecimento e os problemas de infraestrutura rodoviária.

A pedido da Coluna, Dagnor Schneider enviou um artigo exclusivo sobre a situação rodoviária catarinense.



A infraestrutura rodoviária de Santa Catarina enfrenta desafios que exigem atenção e ações imediatas. Como entidade representativa do transporte rodoviário de cargas, a Fetrancesc acompanha de perto a situação das rodovias do Estado e reforça a necessidade de investimentos robustos e recorrentes para a ampliação e manutenção da malha rodoviária. Nosso estado tem a quinta maior frota de veículos pesados do Brasil e uma das menores malhas pavimentadas do país.

Precisaríamos ter 2,5 mil quilômetros a mais de rodovias pavimentadas para nos igualarmos ao vizinho Paraná, que é um exemplo, mas também uma ameaça econômica. Só com planejamento a longo prazo e ampliação da capacidade de tráfego garantiremos a segurança e a competitividade não só do setor, mas da economia catarinense.

Um dos pontos mais sensíveis está relacionado com a concessão da BR-101 Norte, hoje sob o comando da Arteris. De acordo com um ofício enviado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) à Fetrancesc, em julho de 2024, a concessionária acumula 865 notificações por descumprimento contratual.

Diante desse cenário, a federação se posiciona contra a otimização do contrato com a concessionária por mais 15 anos. Questionamos a renovação deste vínculo com uma empresa que não performa adequadamente. Sobre as notificações, a Fetrancesc enviou um novo ofício à ANTT solicitando o detalhamento dessas 865 infrações.

É fundamental destacar também o papel dos entes públicos na gestão desse contrato. A falta de rigor na fiscalização contribuiu para o atual cenário colapsado da BR-101. Obras essenciais foram apontadas há mais de 10 anos, e apenas agora começam a ser consideradas.

Um estudo feito pelo Observatório Fetrancesc, uma plataforma aberta, que tem como objetivo refletir o cenário socioeconômico do Estado e do setor de transportes, apontou que, fazendo as obras de melhorias apresentadas pela concessionária na proposta de repactuação, já em 2030, estaríamos na mesma situação caótica de hoje. Sabemos que qualquer obra executada para dar fluidez e segurança para quem trafega nas rodovias é bem-vinda e necessária. Porém, não acreditamos que essas intervenções representem uma solução definitiva.

Por isso, batemos tanto na tecla da Via Mar, a melhor alternativa que temos para desafogar o trânsito na região. Fica o apelo para que os estudos e projetos sejam entregues dentro do menor prazo possível para que a obra saia logo do papel.

O transporte rodoviário de cargas é vital para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Precisamos de rodovias seguras e eficientes para garantir o crescimento do setor e a qualidade de vida de todos que dependem dessas vias. A Fetrancesc continuará atuando para que esse tema seja tratado com a seriedade e a urgência que merece, sempre em busca de melhorias concretas para o Estado e para o setor de transportes.

Precisamos pensar em ações que irão fortalecer o presente e servirão de legado para o futuro. Temos que fazer uma reflexão do que queremos deixar para as próximas gerações e para Santa Catarina.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias Diários Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

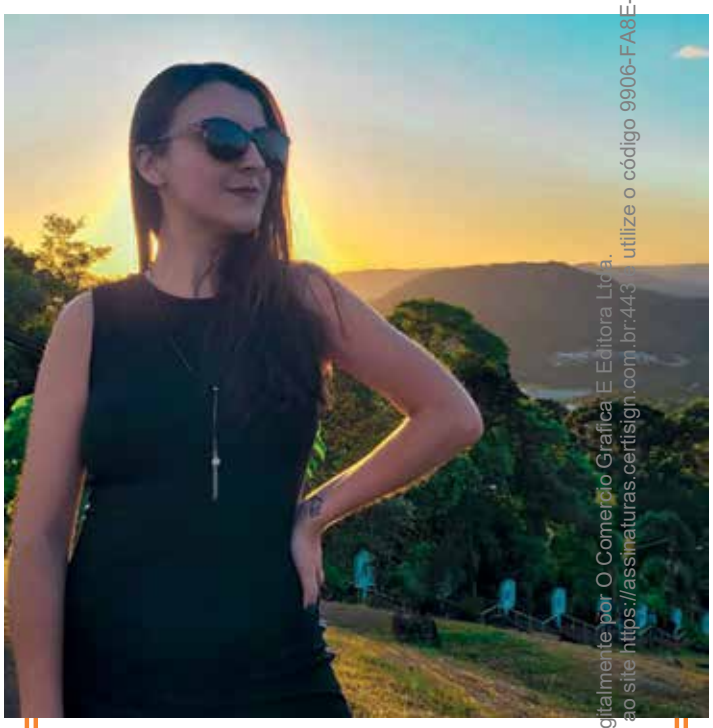
Radar



Nossa querida amiga **Susy Magnani** faz aniversário nesta sexta-feira, 21. Parabéns!



Na terça-feira, 18, também foi o dia de celebrar a chegada de um novo ciclo para a empresária **Barbara Bertoletti**. Felicidades!



A cirurgiã dentista **Angélica Kuzma** fez aniversário na terça-feira, 18, e recebeu o carinho de colegas, familiares e amigos. Parabéns!

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

NIXON É APRESENTADO OFICIALMENTE PELO IGUAÇU

Ex-Flamengo, atacante veste a camisa 10 e reforça a equipe na luta pelo acesso

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



A esperança de gols e criatividade para a Associação Atlética Iguaçu tem nome: Nixon. O atacante, ex-Flamengo, foi oficialmente apresentado pelo clube nesta quinta-feira, 20, e será o novo camisa 10 da equipe na temporada. Aos 32 anos, o jogador já vinha treinando com o grupo desde o fim de semana, quando chegou à cidade.

Com passagens por grandes clubes do futebol brasileiro, Nixon desembarca em União da Vitória com a missão de ser uma referência técnica e líder dentro de campo. Em sua apresentação, destacou o peso da camisa do Iguaçu e a ambição do elenco em busca de um objetivo claro: o acesso.

"Cheguei para reforçar uma equipe com uma camisa que tem peso, que é histórica. E junto com a comissão e os atletas, estamos fazendo um ótimo trabalho. Para esse ano, vamos em busca do acesso, daquilo que temos como objetivo", afirmou o atacante.

A chegada de Nixon reforça a intenção do clube de montar um elenco competitivo para a temporada. A diretoria e a comissão técnica apostam na experiência do jogador para ser um diferencial dentro de campo e conduzir a equipe a uma campanha vitoriosa.

Agora, com a camisa 10 em novas mãos, a torcida do Iguaçu ganha mais um motivo para acreditar no sucesso do time na busca pelo tão sonhado acesso.

CHINA FIGHT TEAM BRILHA NO WFC EM IRATI

Atletas do Vale do Iguaçu conquistam vitórias marcantes no evento

Por Ricardo Silveira



No último fim de semana, Irati foi palco de grandes emoções no mundo das artes marciais com a realização do evento WFC. Entre os destaques da competição, a equipe China Fight Team representou o Vale do Iguaçu, protagonizando confrontos intensos.

Uma das lutas envolveu o atleta Erik Kauã, que infelizmente teve seu combate paralizado devido a um corte profundo no supercílio. Sem condições de continuar, o duelo terminou sem um vencedor.

Outro representante da equipe, Wilton Jorge Pereira, subiu ao ringue na categoria de 70 kg, na modalidade boxe. A luta foi acirrada e teve dois rounds de muita ação. No primeiro, Wilton teve dificuldades, mas se recuperou no segundo e nocauteou seu adversário.

Já André Santana, competindo na modalidade K1 na categoria de 60 kg, mostrou técnica e resistência ao longo de sua luta. Com um desempenho sólido e estratégico, ele conquistou a vitória por pontos.

O evento WFC em Irati reafirmou a força das artes marciais na região e destacou o potencial dos atletas locais, que continuam a elevar o nome do Vale do Iguaçu no cenário esportivo.



CLUBE ALIANÇA/APANCA BRILHA COM 27 MEDALHAS NO FESTIVAL DE CAÇADOR

Equipe de natação conquista 11 ouros e se prepara para o Estadual

Por Ricardo Silveira



A equipe de natação do Clube Aliança/Apanca teve um desempenho de destaque no 44º Festival de Natação de Caçador, realizado no fim de semana. Com 17 atletas das categorias Mirim, Petiz, Infantil e Juvenil, o time conquistou 27 medalhas: 11 de ouro, 10 de prata e 6 de bronze.

Entre os destaques, Camila Graeflin, Felipe Baniski e Theo Orth garantiram o ouro no Mirim. No Juvenil, Pietra Roveda e Davi Kukla também subiram ao topo do pódio.

Sob o comando do técnico Sérgio Dimas de Paula, além das medalhas, os nadadores registraram evolução expressiva em seus tempos. Agora, a equipe volta suas atenções para o Campeonato Catarinense, que será disputado em abril, na cidade de Blumenau.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906FA8E-3740-2E47-2E47

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 anos | SINDICATO RURAL

Cuidando de quem ensina

A qualidade dos cursos oferecidos aos produtores rurais do Paraná é uma preocupação constante do Sistema FAEP. Com um portifólio com mais de 250 títulos, que contemplam praticamente todas as atividades ligadas à agricultura e pecuária, a instituição atua de forma incansável para levar informação técnica de qualidade para a família do campo paranaense.

Essa busca pela excelência passa pela formação e pela atualização constante dos instrutores do Sistema FAEP, profissionais que estão na linha de frente deste trabalho, ministrando cursos e levando conhecimento diretamente para a classe produtora.

Para aprimorar esse atendimento, nos dias 24 e 25 de fevereiro o Sistema FAEP realizou o Encontro de Instrutores 2025, que reuniu 398 instrutores e supervisores técnicos, em Curitiba, com o intuito de atualizar e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas. Além desses profissionais, também participaram do encontro os técnicos de campo que levam a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema FAEP aos produtores rurais do Paraná.

O tema do evento, "Construindo pontes entre gerações", trouxe a necessidade de aperfeiçoar a comunicação dentro de sala de aula e nos atendimentos de ATeG, para que diferenças de idade não se convertam numa barreira para troca de conhecimentos. Ao longo do evento, palestras e dinâmicas enriqueceram a experiência e prepararam os participantes para retornarem às suas atividades cotidianas com as baterias renovadas!

sistemafaep.org.br





COOPERATIVA AGROECOLOGICA VALE DO IGUAÇU- COOAVI
CNPJ nº 06.261.279/0001-43 NIRE 41400016013 DE 10/05/2024
LINHA IGUACU NORTE, KM 4 – ZONA RURAL
CRUZ MACHADO – PR - CEP 84620-000

Assembleia Geral Ordinária

Edital de convocação

O Presidente da Cooperativa Agroecológica Vale do Iguaçu – COOAVI – em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e art. 18 do Estatuto Social), convoca os associados, para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no **dia 03 de abril de 2025, na Sede da Cooperativa, localizada em Col. Linha Iguaçú Norte Km 4**, Zona rural na cidade de Cruz Machado- Pr com início às 13:OO hs. em 1ª convocação, com 2/3 dos associados, 2ª convocação as 14:00 hs com metade mais um dos associados e as 15:00 hs. em 3ª convocação com no mínimo de 10 (dez) associados. Para efeito do quórum, o numero de cooperados aptos a votas é 44. Para deliberarem sobre o seguinte:

Ordem do dia:

1. Prestação de contas dos Órgãos da Administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
   a) Relatório da Gestão;
   b) Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial);
   c) Demonstrativo das sobras ou perdas apuradas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Cooperativa;
2. Destinação dos resultados apurados no Exercício 2024;
3. Eleição dos componentes dos órgãos de Administração e do Conselho Fiscal;
4. Assuntos Gerais- diminuição da porcentagem dos produtos processados.

Cruz Machado, 18 de março de 2025.

ADEMIR COSTA:04481310995 Assinado de forma digital por ADEMIR COSTA:04481310995 Dados: 2025.03.18 10:49:28 -03'00'

ADEMIR COSTA
Presidente

Tendo em vista o Protocolo nº. 110179 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto de doação do imóvel matriculado sob o nº. 5.995, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como adquirentes ELAINE RISTOW WERLY, notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para que estejam cientes de que o enfiteuta do imóvel acima mencionado está sendo alterado, nos termos do artigo 688 do Código Civil de 1916. A publicação será realizada uma única vez em jornal local de grande circulação, apenas para ciência dos interessados.

HOBI S/A- MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ nº. 81.639.791/0001-04
NIRE 41300092761

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da HOBI S/A – MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária, a ser realizada no dia 28 de março de 2025 às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de União da Vitória, estado do Paraná, na rodovia Joao Paulo Reolon, nº 2105, bairro São Gabriel CEP 84602-000, para deliberar sobre: **(a)** em assembleia geral ordinária: **(i.a)** a tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii.a)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, se existente; e **(iii.a)** a alteração do jornal de publicação utilizado pela Companhia, e **(b)** em assembleia geral extraordinária: **(i.b)** o aumento do capital social da Companhia; e **(ii.b)** a consolidação do estatuto social da Companhia. Os documentos relacionados às respectivas matérias da ordem do dia encontram-se à disposição dos senhores acionistas no endereço no qual será realizada a assembleia.

União da Vitória-PR, 07 de março de 2025.

Luis Antonio Hobi

Diretor Presidente

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

NOVACKI PAPEL E EMBLAGENS S.A. torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a **Renovação da Licença de Operação - RLO** para **FABRICAÇÃO DE PAPEL** a ser implantada **ROD. João Paulo Reolon-sn-Bairro São Gabriel-União da Vitoria/PR, CEP:84.602-000**.

MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2025

O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN, torna público que às 9:30 horas do dia 03 de abril de 2025, na plataforma BLL, realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico, do tipo menor preço, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, de acordo com as especificações do edital, para aquisição de:

OBJETO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	PRAZO
Veículo tipo Van Furgão	1	R$ 128.130,00	90 dias

Informações e esclarecimentos relativos ao edital, modelos e anexos poderão ser obtidos no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura de Paulo Frontin e na plataforma www.bllcompras.com. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Pregoeiro, por meio da plataforma.

Paulo Frontin/PR, 19 de março de 2025.
EDER RENATO STELMACH - Pregoeiro

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2547.

PARANAENSES PODEM DESTINAR PARTE DO IR AO FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

FIA/PR é um fundo público que financia iniciativas de promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes

| Por AEN-PR

Foto: SEDEF-PR



Os contribuintes paranaenses do Imposto de Renda têm a oportunidade de fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A destinação de parte do IR devido ao Fundo para a Infância e Adolescência do Paraná (FIA/PR) é uma alternativa solidária e sem custos adicionais para quem deseja contribuir com projetos sociais voltados à proteção e ao desenvolvimento deste público.

No Paraná, segundo a Receita Federal, são aguardadas 3.067.881 declarações, que além de regularizarem as situações com o fisco, podem transformar vidas. O prazo para declaração, que começou na segunda-feira, 17, segue até 31 de maio em todo o Brasil.

O FIA/PR é um fundo público destinado a financiar iniciativas de promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Pessoas físicas que realizam a declaração do Imposto de Renda pelo modelo completo podem destinar até 6% do imposto devido ao FIA ao longo do ano ou 3% na declaração.

Já as empresas tributadas pelo lucro real podem direcionar até 1% do imposto devido. Essa doação não representa um gasto extra para o contribuinte, pois o valor é abatido do imposto a pagar ou restituído pela Receita Federal – para quem tem imposto a restituir.

Para o secretário estadual do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni, os valores são essenciais para o funcionamento de muitas Organizações da Sociedade Civil. “Esses valores destinados ao FIA beneficiam milhares de crianças que são atendidas pelas OSCs. Podemos chegar a valores muito altos e transformar a vida daqueles que são os nossos bens mais preciosos”, destacou.

Incentivar doações

Para incentivar as destinações, desde o ano passado está em vigor um termo de cooperação técnica entre a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef), o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) e Ministério Público do Paraná (MP-PR), para que sejam realizadas campanhas de conscientização em várias esferas públicas e privadas, que incentivem essa ação solidária em benefício do FIA/PR.

Segundo o presidente do CRCPR, Everson Breda Carlin, há anos a entidade realiza campanhas para que os profissionais da contabilidade incentivem seus clientes a fazerem a destinação de parte do imposto de renda ao preencherem as declarações. “Essa ação é um dos pilares, em âmbito nacional, de um amplo programa de incentivo à cidadania fiscal, conduzido no Paraná pela Comissão CRCPR Voluntário, que abrange parcerias com entidades do Terceiro Setor e órgãos públicos, a exemplo deste convênio com a SEDEF e o MP-PR”, disse.

Os recursos arrecadados pelo FIA/PR são aplicados em projetos sociais geridos por organizações da sociedade civil e entidades governamentais que atuam diretamente com crianças e adolescentes em situação de risco. Entre as ações apoiadas estão programas de acolhimento institucional, iniciativas de fortalecimento familiar, projetos educativos e atividades de combate ao trabalho infantil.

Veja como destinar o IR:

1 - Ao preencher a declaração do Imposto de Renda, o contribuinte deve acessar a aba “Doações Diretamente na Declaração” e selecionar a opção de destinação para os fundos da criança e do adolescente

2 - Escolher o Estado do Paraná e indicar o valor desejado, respeitando o limite permitido (até 3% do imposto devido)

3 - Gerar o DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) e realizar o pagamento até o prazo final da declaração

4. Informar o pagamento no programa da Receita Federal para garantir o abatimento do imposto devido.

O contribuinte que tem imposto a restituir também pode destinar na declaração até 3% do imposto devido. Neste caso, também deve ser gerado um DARF, que deve ser pago na rede bancária até o final do prazo de entrega das declarações à Receita Federal. A diferença é que o valor destinado será somado ao valor da restituição.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.artisign.com.br:443 e utilize o código 7A0C-2E47-FA8E-3746-0E67.
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.artisign.com.br:443 e utilize o código 7A0C-2E47.



Comercial Bandeirante 3522-3993

TEMPO

OUTONO COMEÇA COM PREVISÃO DE TEMPERATURAS ACIMA DA MÉDIA

Estação teve início nesta quinta-feira e termina no dia 20 de junho

Por Agência Brasil

O outono é considerado por muitos como a estação mais bonita do ano com céu azul intenso, temperaturas mais agradáveis que o verão e uma bela luminosidade. O outono no Brasil começou na quinta-feira, 20, às 6h01 e termina no dia 20 de junho, às 23h42 (horário de Brasília).

O outono é uma estação considerada de transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco, principalmente no Brasil Central. Neste período, as chuvas são mais escassas no interior do Brasil, em particular no semiárido nordestino

Segundo o prognóstico climático da estação produzido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), nas regiões Norte e Nordeste ainda são registrados volumes importantes de chuva, em associação a atividade convectiva tropical e atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

A estação também é caracterizada por incursões de massas de ar frio oriundas do sul do continente que provocam o declínio das temperaturas do ar, principalmente na Região Sul e parte da Região Sudeste.

Durante o outono, observam-se as primeiras ocorrências de fenômenos adversos, típicos do período, como nevoeiros nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste; geadas nas regiões Sul e Sudeste e em Mato Grosso do Sul; neve nas áreas serranas e nos planaltos da Região Sul e friagem no sul da Região Norte e nos estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e até mesmo no sul de Goiás.

Região Sul

A previsão indica condições desfavoráveis para as chuvas, com predomínio de chuvas abaixo da média histórica principalmente sobre os estados do Paraná, Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul. No centro-sul do Rio Grande do Sul, a expectativa é de condições de chuvas variando entre próximas a acima da média.

Quanto às temperaturas, a previsão indica predomínio de valores acima da média histórica em grande parte da região. Entretanto, não se descarta a entrada das primeiras incursões de massas de ar frio em 2025 nos próximos meses, que podem provocar declínio de temperaturas na região, e de forma mais acentuada em regiões de maior altitude.





Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 9906-FA8E-374C-2E47.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/9906-FA8E-374C-2E47 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9906-FA8E-374C-2E47

Hash do Documento

029AC11C463640D811CC8A73BE7E071D15E7143E45A0429BFE07CCB70001AEFC

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/03/2025 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0001-27
em 21/03/2025 09:49 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27